



Revista Portuguesa
de

irurgia

II Série • N.º 25 • Junho 2013

ISSN 1646-6918

Órgão Oficial da Sociedade Portuguesa de Cirurgia

Página dos editores

Jorge Penedo

Editor Chefe

Caros colegas

Mais um número da nossa revista que é publicado. Um número que sofreu com alguns crónicos problemas para os quais todos temos de lutar contra.

Sistematicamente o circuito dos artigos enviados para a revista sofrem indesejáveis atrasos a diferentes passos do processo.

Uma revista científica, tal como toda a nossa profissão deve ser baseada em regras sustentadas e em boas práticas.

Boas práticas que passam por um conjunto de factores para os quais todos nós temos de contribuir ativamente.

Num primeiro nível gostaria de reforçar que ser revisor de uma revista científica é um acto de generosidade mas que implica um contrato tácito de aceitação de um conjunto de regras. Uma delas é o de responder, afirmativa ou negativamente, ao convite para ser revisor. Infelizmente alguns dos nossos colegas não o fazem. Deixam o processo arrastar-se por meses, não respondendo a mails e telefonemas. Prejudicando outros colegas. Felizmente são poucos.

Uma outra regra é a de que quem assume rever um artigo o deve fazer no prazo estipulado. Um prazo que era inicialmente 3 meses. Um tempo que foi considerado suficiente para efectuar uma revisão. Um prazo que, em muitas revistas internacionais, já é de 2 semanas. Mas mesmo com o prazo de 3 meses alguns revisores continuaram a não responder. Nem a justificar o seu atraso. Com vista a melhorar a dinâmica da publicação decidimos diminuir este prazo para 2 meses.

Mas quando se fala de boas práticas também aos autores temos de apelar. Porque os atrasos no circuito dos artigos também a esse nível ocorrem. Um apelo a todos, para melhor lerem as instruções aos autores. Se o fizerem, saberão com facilidade, identificar todos os documentos necessários de enviar a acompanhar o artigo original. Documentos, cujos modelos se encontram, todos eles, no site da SPC. Um outro apelo aos autores prende-se com a necessidade de corrigir os artigos pós revisão num tempo rápido. Autores há que demoram meses para reformularem os artigos pós-revisão. Atrasando a sua publicação.

Sem o esforço de todos não será possível construir uma revista moderna e de elevado valor científico. A Revista Portuguesa de Cirurgia conseguiu nestes 25 números afirmar-se como uma das principais revistas



científicas nacionais tendo procurado caminhar no sentido da qualidade, da idoneidade científica e da indexação de forma a poder estar, por direito próprio, entre as principais revistas internacionais de cirurgia.

Estes são problemas que todos temos de conhecer, combater e evitar. Os resultados serão bem visíveis.

E foi com a intenção de dar mais um avanço na qualidade da nossa revista que tomámos uma decisão estruturante para o futuro desta revista.

Com o apoio da Sociedade Portuguesa de Cirurgia e da sua Direcção foi possível aderir ao Open Journal System (OJS). Com esta opção que o Corpo Editorial propôs à Direcção de Sociedade e que esta aceitou de imediato vai ser possível a revista dar um salto de gigante na divulgação internacional da mesma e dos seus conteúdos.

Com a adesão a este sistema de gestão de conteúdos online será possível agilizar de forma exponencial todo o processo de submissão dos artigos e de construção da revista. Por outro lado possibilitará disponibilizar de imediato os conteúdos da revista em motores de busca tais como o Google Scholar, o RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) e o Oasisbr. Com a adesão ao OJS será igualmente possível a candidatura a novos sistemas de indexação tais como o Latindex ou o Índice de Revistas Médicas Portugueses para os quais já temos todos os critérios necessários. E futuramente aderirmos ao Pubmed e ao DOI.

Estamos numa fase final de parametrização do sistema e de acordo com os calendários estabelecidos será possível arrancar com a utilização do mesmo no próximo dia 1 de Setembro. Estejam atentos ao site da SPC e lá encontrarão, na devida altura, todas as informações. Fruto desta mudança chamo a atenção que também as instruções aos autores irão ser adaptadas às novas regras e que também elas serão anunciadas em devido tempo.

Esta é a revista de todos nós e o seu sucesso passará pelo empenho de todos. Com a certeza que o prestígio da revista será também o prestígio da Sociedade Portuguesa de Cirurgia e como tal de todos os cirurgiões gerais portugueses.



